

Anderson Fetter/Agência RBS/Estádio Conteúdo

Exigir dos colaboradores que entreguem provas é importante, diz Raquel Dodge

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, afirmou na manhã de sexta-feira (16), que tão importante quanto desvendar os crimes por meio de colaboração premiada é fazer cumprir os termos da colaboração. “Exigir dos colaboradores que não apenas prestem declarações culpando terceiros, mas apresentem claramente os indícios do que afirmam. Fazer cumprir a devolução do dinheiro, as multas e sanções”.

Raquel esteve em Porto Alegre, onde participou de reunião com os coordenadores das forças-tarefa da Operação Lava Jato de Curitiba, Porto Alegre, Rio de Janeiro e

Brasília, que atuam nas três instâncias do Ministério Público Federal (MPF). A jornalista, a procuradora-geral afirmou que tem se utilizado “com muita profusão” de acordos de colaboração premiada, mas com segurança para que ao final da condenação penal “não prospere nenhuma arguição de nulidade”. Isso porque, em sua avaliação, as delações são um “instrumento novo sob o qual pairam muitas dúvidas jurídicas”.

Raquel voltou a afirmar que vem fazendo tratativas de acordos de colaboração premiada, mas mantendo o sigilo, exigido por lei, sobre os colaboradores e o conteúdo das cláusulas. “Isso é necessário para dar

eficiência ao direito penal. No momento certo esses acordos serão tornados públicos”. A procuradora-geral destacou a importância do uso da colaboração premiada com o objetivo de desvendar crimes de colarinho branco, que, de acordo com ela, “são praticados em portas fechadas, de modo dissimulado, de forma não violenta, mas igualmente insidiosa”.

“Tenho tentado promover o cumprimento de cada uma das cláusulas (dos acordos). É preciso requerer cumprimento das cláusulas, intimidar pessoas para que reparem os danos, que devolvam dinheiro e apresentem garantias adequadas.” “Queremos resolutividade, não só desvendamento do crime.



A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, participou de uma reunião em Porto Alegre, com os coordenadores das forças-tarefa da Operação Lava Jato.

Queremos estancar a corrupção e, sobretudo, comunicar à população que há uma luz no fim do túnel. Queremos entregar um País em que as pessoas confiem nas instituições públicas e, sobretudo,

nas instituições do sistema de administração de justiça”.

De acordo com balanço divulgado na capital gaúcha, 39 investigações da Lava Jato tramitam em tribunais superiores, sendo 36 delas no STF,

envolvendo 101 investigados, e 134 delações premiadas foram assinadas e enviadas à Corte para homologação. Os processos envolvem a devolução de R\$ 2,7 bilhões aos cofres públicos (AE).

Líbano é exemplo de estabilidade no Oriente Médio

Dominic Chavez/ABM



Vista de Beirute, capital e maior cidade do Líbano.

O secretário-geral da ONU, António Guterres, disse, em Roma, que é absolutamente crucial preservar a estabilidade no Líbano, neste momento em que o Oriente Médio está uma confusão. A declaração foi feita durante um encontro ministerial do Grupo Internacional de Apoio ao Líbano. Guterres explicou que “este é o momento em que a comunidade internacional precisa expressar o seu compromisso e apoio total para com a unidade e estabilidade no Líbano, mas também para com a sua soberania e integridade territorial.”

O chefe das Nações Unidas

disse que é preciso ser claro e afirmar para a comunidade internacional “que isto não é uma questão de solidariedade, é uma questão do seu próprio interesse.” Segundo ele, “apoiar a unidade e estabilidade libanesas, é apoiar a estabilidade em toda a região e contribuir para diminuir as ameaças dramáticas à paz que enfrentamos hoje no mundo”. O secretário-geral afirmou que “o Oriente Médio está uma confusão” e que “o símbolo claro dessa confusão é o infinito e sangrento conflito na Síria e o sofrimento dramático do povo sírio” (ONU News).

Prontuários eletrônicos vão melhorar marcação de consultas no SUS

O ministro da Saúde, Ricardo Barros, defendeu na sexta-feira (16) a importância da implantação dos prontuários eletrônicos no SUS (Sistema Único de Saúde), e disse que o atraso para que os sistemas comecem a funcionar se deve a problemas licitatórios. Com a digitalização, cada cidadão poderá ter todas as suas informações de saúde no próprio celular, agendar consultas ou confirmar presença e ainda avaliar cada serviço que recebe.

“Pelo menos 20% das pessoas que têm consulta agendada no SUS não comparecem. Com esse sistema podemos chamar para cobrir uma consulta de alguém que desiste na véspera. Por meio do prontuário eletrônico será possível também que o médico tenha acesso a todo o tratamento, exames, medicamentos. Isso garantirá mais qualidade no atendimento e uma economia de R\$ 20 bilhões por ano para o sistema”,



Ministro da Saúde, Ricardo Barros.

disse o ministro após participar da abertura do Seminário Novas Tecnologias em Saúde.

Barros explicou ainda que o atraso para implantar os prontuários eletrônicos ocorre em razão de uma licitação que está suspensa pelo TCU. “O lobby para evitar a informatização é muito grande porque todos os que vivem de desvios do SUS por desinformação vão perder. Muita gente fatura hoje por esse descontrole. Mas todas as outras licitações estão feitas, o cadastramento das empresas e as provas de conceito também (ABR).

Propostas para transferência da Ceagesp

São Paulo - O governo de São Paulo anunciou na sexta-feira (16), em nota, que está analisando quatro sugestões de locais para a transferência da Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais do Estado de São Paulo (Ceagesp), instalada no bairro do Jaguaré. As propostas foram apresentadas por três consórcios e uma empresa, para subsidiar a elaboração do edital de concessão para instalação, operação e manutenção do Novo Centro de Abastecimento Alimentar em São Paulo - o Novo Ceasa - como passará a ser chamado.

O Estado colocou como pré-requisito que todas as localizações sugeridas fossem conectadas ao Rodoanel Mario Covas, por acessos já existentes ou previstos, visando facilitar a chegada e a distribuição de produtos. Os estudos apresentam dados sobre como cada localização pode contribuir para melhorar o tráfego na cidade de São Paulo com a transferência gradativa do atual entreposto na Lapa (AE).

CNH vai exigir novo curso e prova teórica

São Paulo - A partir de junho, não será mais tão simples renovar a Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Para atualizar o documento, os motoristas terão que fazer um novo curso e uma prova teórica no Detran a cada cinco anos. Até hoje, para renovar a CNH nas categorias A e B (motos e veículos de passeio), era necessário apenas um exame médico, que continua sendo obrigatório.

A mudança na lei foi determinada pelo Contran, por meio da Resolução 726/18, e entra em vigor no dia 5 de junho. O novo curso do Detran poderá ser feito em apenas dois dias, de forma presencial ou à distância. Com duração de 10 horas/aula no total, o motorista poderá assistir até 5 horas por dia. Cada hora/aula equivale a 50 minutos.

As aulas abordarão conceitos de legislação de trânsito, direção defensiva, sinalização e outros. Após a realização do curso, os condutores precisarão fazer uma prova de 30 questões de múltipla escolha. O motorista deverá ter 100% de frequência no curso e 70% de acertos no exame. Em caso

Revisar prisão em segunda instância 'pode enterrar' Lava Jato

O chefe da força-tarefa da Operação Lava Jato no Paraná, procurador da República Deltan Dallagnol, disse na sexta-feira (16) que o STF pode enterrar o combate à corrupção se revisar o entendimento que autorizou a execução provisória de condenados em segunda instância da Justiça. Deltan e outros procuradores que atuam nas investigações se reuniram com a procuradora-geral da República, Raquel Dodge, em Porto Alegre, para divulgar o balanço dos quatro anos de trabalho na operação.

Dallagnol afirmou que o futuro da Lava Jato depende do Supremo. A possibilidade de revisão da decisão que autorizou, em 2016, a prisão em segunda instância ocorre diante do recurso protocolado no STF pela defesa do ex-presidente Lula, que pretende suspender sua condenação a 12 anos e um



Procurador Deltan Dallagnol fez o balanço dos quatro anos da Lava Jato.

mês de prisão na ação penal do triplex do Guarujá.

“Se o STF reverter o seu entendimento quanto a prisão em segunda instância, ele vai enterrar o combate à corrupção

e a impunidade no nosso país. Essa é a nossa preocupação central. Se esse entendimento for mantido, a expectativa é de que, dentro de um prazo razoável, a grande maioria dos réus que foram condenados venham a cumprir pena dentro de uma perspectiva curta de tempo”, advertiu o procurador.

Após a reunião com os investigadores, a procuradora-geral, Raquel Dodge, destacou o trabalho da força-tarefa e ressaltou que lei brasileira está valendo para todos. “Sabemos todos que a corrupção continua ocorrendo no Brasil em larga monta, apesar do muito que já se avançou no âmbito da Operação Lava Jato. E, por isso, é preciso redobrar o esforço, redobrar o ânimo, redefinir estratégias, porque as pessoas que cometeram esses crimes não podem ficar impunes, não pode seguir sem reparar o dano”, disse (ABR).

OEA sugere sanções contra Venezuela

O secretário-geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), Luis Almagro, sugeriu a aplicação de sanções contra dirigentes da Venezuela como uma das formas de acabar com o que chamou de “ditadura” de Nicolás Maduro. “Há bens [de governantes] bolivarianos em quase todos os países latino-americanos”, disse Almagro, que participou de um debate sobre a Venezuela e as democracias da América Latina juntamente com o escritor peruano e Prêmio Nobel de Literatura, Mario Vargas Llosa.

Na Casa da América em Madri, Almagro defendeu as sanções para acabar com a “impunidade dos crimes de contra a humanidade” cometidos pelas autoridades venezuelanas, as quais vinculou ao terrorismo e ao narcotráfico. O chefe da OEA disse que grupos no Oriente Médio, como o Hezbollah, são financiados graças ao narcotráfico na Venezuela e pediu à comunidade internacional que atue contra o regime de Maduro. “Não podemos subestimar as ditaduras”, ressaltou Almagro, para quem as sanções contra as autoridades de Cara-



Secretário-geral da OEA, Luis Almagro.

cas devem vir antes de qualquer outra alternativa.

As ações futuras podem passar, inclusive, por levar alguns líderes venezuelanos à Corte Internacional de Justiça, acrescentou o secretário. Vargas Llosa, por sua vez, afirmou que na Venezuela há um “retrocesso dramático” político, econômico e social, derivado da “ditadura” de Hugo Chávez e depois de Nicolás Maduro. “A Venezuela é trágica para toda a América Latina”, afirmou o escritor, que também prestou homenagem à “coragem” da oposição. Sobre as eleições presidenciais de maio na Venezuela, ambos concordaram que são uma “farsa” (ABR/EFE).

“Quanto menos inteligente um homem é, menos misteriosa lhe parece a existência”.

Arthur Schopenhauer (1788/1860)
Filósofo alemão

BOLSAS

O Ibovespa: -0,05% Pontos: 84.886,48 Máxima de +0,67% : 85.495 pontos Mínima de -0,47% : 84.525 pontos Volume: 17,6 bilhões Variação em 2018: 11,1% Variação no mês: -0,55% Dow Jones: +0,29% Pontos: 24.946,51 Nasdaq: +0% Pontos: 7.481,99 Ibovespa

Futuro: -0,47% Pontos: 85.295 Máxima (pontos): 86.020 Mínima (pontos): 85.160 Global 40 Cotação: 867,513 centavos de dólar Variação: -0,69%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,2774 Venda: R\$ 3,2779 Variação: -0,26% Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,36 Venda: R\$ 3,46 Variação: -0,29% Dólar Ptax Compra: R\$ 3,2899 Venda: R\$ 3,2905 Variação: +0,14% Dólar Turismo Compra: R\$ 3,2830 Venda: R\$ 3,4230 Variação: -0,29% - Dólar Futuro (abril)

Cotação: R\$ 3,2820 Variação: -0,21% - Euro (17h37) Compra: US\$ 1,2286 Venda: US\$ 1,2287 Variação: -0,14% - Euro comercial Compra: R\$ 4,0250 Venda: R\$ 4,0270 Variação: -0,37% - Euro turismo Compra: R\$ 4,0300 Venda: R\$ 4,1930 Variação: -0,33%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,48% ao ano. - Capital de giro, 9,56% ao ano. - Hot money, 1,11% ao mês. - CDI, 6,64% ao ano. - Over a 6,65%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.312,30 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -0,42% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 141.000 Variação: +1,05%.